

CARACTERIZAÇÃO DA LAGOA ITATIAIA É DOS ASPECTOS DE SEU ENTORNO COM GEOPROCESSAMENTO

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Alex Da Silva Oliveira
Sílvia Cristina Heredia Vieira
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - AGRÁRIAS

Introdução

Os ecossistemas lacustres, principalmente os considerados urbanos, mudaram em suas características físicas, ecológicas e ambientais. Desde a Lei Complementar nº 5/95, de 22 de novembro de 1995, o Parque Municipal da Lagoa Itatiaia é definido como urbano, área verde com funções ecológicas, estéticas e recreativas. Está no mesmo nível dos bosques, jardins e praças, mas tem uma extensão maior que o jardim público (GUZZO e SCHIAVETTI, 2002).

A Lagoa de Itatiaia foi ocupada a partir da década de 1950 sem nenhum planejamento, o que gerou reivindicações até uma revitalização que começou em 2001 e terminou em 2003 (CAMPO GRANDE, 2003).

Tendo um extensão de 9 hectares, localizada na região urbana do Bandeira, Lagoa Itatiaia concentra 221 espécies vegetais diferentes (65 plantas nativas), entre plantas terrestres, semiaquáticas e aquáticas, além da fauna de peixes, insetos, moluscos e pássaros, classificando-a como um rico ecossistema (CAMPO GRANDE, 2001; CAMPO GRANDE, 2002; CAMPO GRANDE, 2003).

Objetivo

A presente pesquisa teve como objetivo de traçar um panorama sobre as condições em que se encontram a lagoa Itatiaia, enfatizando os aspectos da gestão inerentes às lagoas urbanas, tendo como pano de fundo a características de conservação.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado na Lagoa Itatiaia 20°28'52"S e 54°34'35" W, localizada no bairro Tiradentes, na região urbana do Bandeira do município de Campo Grande/MS (GRANDE, 2002).

A pesquisa foi realizada na literatura, redação acadêmica, revistas científicas e registros públicos. Relatório de Monitoramento Hidrogeológico: O Projeto Urbano Lagoa Itatiaia 2004 é um dos principais documentos do estudo, que levanta dados sobre as condições lagunares do Instituto Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (PLANURB).

Foram utilizados dados observacionais de superfície para fins analíticos, imagens de satélite de 2022, cedidas

pelo site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>) e pelo site do U.S. Geological Survey - USGS (<http://earthexplorer.usgs.gov/>).

As imagens serão processadas utilizando o software QGIS - um sistema de informação geográfica livre e aberto, versão 3.24, com o objetivo de convertê-las de ND (numérico) para isotérmicas.

Resultados e Discussão

O espelho d'água da lagoa Itatiaia tem aproximadamente 4,64 ha e 917 m de perímetro com uma área em seu entorno de alagamento de 1,91 há, com sua maior distância entre suas margens de 300 m, com uma área, com uma área de vegetação aquática de 0,48 ha. Com a sua região norte e noroeste com as cotas mais elevadas. Alternativa de recreação e pesca, era conhecida como lagoa do cará, pela abundância desta espécie de peixe (CAMPO GRANDE, 2002), que devido as essas práticas pode-se notar áreas de pisoteio na vegetação gramíneas em seu entorno.

Para conservar a hidrodinâmica superficial do entorno da lagoa as ruas e a pista de caminhada foram revestidas com pavimento intertravado para conservar o máximo permeabilidade na uma vez que a dependência não se dá pela disposição direta da chuva, mas pela infiltração ao longo da área correspondente, como foi constatado no resultado do coeficiente de permeabilidade, realizado pela prefeitura de Campo Grande, no de 2000 (CAMPO GRANDE, 2003).

Conclusão

Os dados obtidos através de imagens do SIG permitiram observação de vários aspectos da lagoa e seu entorno, culminando em um exame detalhado da elevação, vegetação e outros fatores visuais. Os mapas resultantes podem ser configurados para avaliar criticamente os aspectos ambientais da área, levando em conta a dinâmica local e fornecendo subsídios para a tomada de decisões futuras.

Referências

CAMPO GRANDE, Instituto Municipal de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente. Relatório de monitoramento hidrogeológico: projeto urbanístico Lagoa Itatiaia. Campo Grande, 2004. Técnico responsável: Rosemeire Luckmann.

CAMPO GRANDE, Instituto Municipal de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente. Reviva a Lagoa Itatiaia: projeto de revegetação da área de preservação ecológica. Campo Grande, 2003.

CAMPO GRANDE, Instituto Municipal de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente. Projeto Reviva a Lagoa Itatiaia: Estudo Ambiental Preliminar. Campo Grande, 2002.

CAMPO GRANDE (Município). Instituto Municipal de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente. Caracterização da fauna terrestre e ictiofauna da Lagoa Itatiaia – Campo Grande/MS. Campo Grande, 2001. Técnico responsável: Sandra Dambrós.

GUZZO, P.; SCHIAVETTI, A.; Elementos da vegetação. In: SCHIEL, Dietrich; VALEIRAS, Nora (org.). O estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para educação ambiental. São Carlos: Rima, 2002.